

## A vinda súbita do reino de Deus (parte I)

---

Ele é digno de todo o louvor e de toda a adoração, de tudo aquilo que podemos e devemos de fazer para Ele. Há pouco o grupo de louvor ministrava ao nosso coração, direccionado pelo Espírito Santo, a falar acerca de 'Emmanuel', que Deus é connosco, que algumas pessoas estavam a precisar de ouvir isso, que Deus é connosco. E na verdade, Deus chama-nos para desenvolvermos um relacionamento de intimidade com Ele. Hoje, na sociedade em que estamos inseridos, vivemos a vida a correr, vivemos relacionamentos superficiais. E porque é que eu chamo de 'relacionamentos superficiais'? Porque é tão rápido, vivemos a vida tão depressa, tudo tão a correr, vemos que temos toda a tecnologia ao nosso dispor (a internet, mails, hi5, correio azul - hoje é tudo rápido! Tudo 'fast-food'! enfim, enlatados!), tudo muito rápido e nós sem querer, transportamos isso, para o relacionamento, uns com os outros. E infelizmente, isso também entrou dentro da Igreja, influencia o nosso relacionamento com Deus. Por isso é que Deus não nos chama para termos um relacionamento superficial. Este tipo de relacionamento, fala de algo egoísta, em que pensamos: 'O que é que o outro nos pode dar?'. E é por isso que por vezes os relacionamentos falham, irmãos. Falham, porque pensamos o que é que a outra pessoa pode fazer por nós, o que é que ela nos pode dar, para nos sentirmos mais felizes. E não é este tipo de relacionamento que Deus nos chama para termos com Ele, nem com os outros. Deus chama-nos, para termos um relacionamento de intimidade. E este tipo de relacionamento é quando você fecha os olhos, no meio de uma multidão, ou no meio de uma série de pessoas e você consegue identificar o perfume da pessoa que ama, conhece na intimidade.

Se eu, fechasse os meus olhos no meio de uma série de homens e tivesse de identificar o cheiro do meu marido, eu conseguiria. Porquê? Porque eu tenho intimidade com Ele. Assim é com Deus. Deus quer que nós, mesmo com os olhos fechados, O identifiquemos, onde quer que Ele esteja. Que sintamos o Seu cheiro e que desenvolvamos, para com Ele, um relacionamento não superficial, mas de intimidade. E para desenvolver um relacionamento de intimidade com Deus, você precisa de 4 coisas: Precisa, em primeiro lugar, de investir tempo (não é passar tempo, é investir) com Ele; Em segundo lugar, você precisa de comunicar (e isto não é só falar, também é parar para ouvir); Em terceiro lugar, vão haver circunstâncias (vão ser criadas circunstâncias na sua vida, que o vão ajudar a desenvolver um relacionamento com Ele e esperar a direcção d'Ele para a sua vida. E isso vai fazer com que você crie um relacionamento de intimidade com Ele); e em último lugar, atitudes. É a nossa atitude que define e que dita qual é a prioridade, ou o que é que nós priorizamos na nossa vida. As nossas atitudes ditam isso. E o facto de você estar aqui hoje, nesta manhã na Igreja, juntamente com todos nós, ditou a sua prioridade, porque ela é você ter um relacionamento íntimo com Deus, estar aqui e ter um relacionamento, conhecê-LO pessoalmente e fazer d'Ele o Senhor da sua vida, sentir o Seu cheiro. E onde quer que esteja, ou que você vá, Deus manifesta-se na sua vida.

É isto que Deus pede de nós! Deus não está à venda, nem as Suas bênçãos, mas quando nós desenvolvemos um relacionamento de intimidade com Deus, Ele vem ao nosso encontro! Era isto que eu queria dizer a vocês e que isso tem ardido no meu coração. Eu tenho pensado nisto. Deus não é superficial. Deus não está à venda, nem as Suas bênçãos e Ele é um Pai.

## A Vinda Súbita do Reino de Deus

Pst. Augusto José

Eu hoje quero-vos falar um bocadinho à cerca da vinda súbita do Reino de Deus. Como Pastor, eu tenho de vos falar todo o conselho de Deus. Eu não posso reservar-me à prática de vos falar só aquelas coisas que nos agradam, ou motivam, ou alegram: "Uau! Isso mesmo! Motivação! Glória a Deus, estava mesmo a precisar disso!". E damos e precisamos. E é por isso é que existem os CD's, para você ouvir e ouvir e ouvir, encher o seu coração dessas verdades. Mas, como Pastor, eu também tenho que lhe falar sobre, por exemplo, arrependimento. Tenho que lhe falar sobre andar em amor, sobre perdão, tenho de lhe falar todo o conselho de Deus.

Abram as Bíblias em Actos 1:10 (irmãos, por vezes nós gostamos de nos entreter com o 'aqui e agora' e esquecemos o 'ali e além'. Pensamos só no hoje, no dia-a-dia, nas nossas bênçãos, na multiplicação de tudo o que temos, no suprimento das nossas necessidades. Ficamos a olhar para onde estamos e esquecemos para onde vamos. Mas na verdade, só podemos tirar proveito de onde estamos, daquilo que temos, se soubermos para onde vamos e o que nos espera), diz assim: "...Estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois varões vestidos de branco, os quais lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir...". Então, é uma promessa gloriosa e a esperança de todo aquele que crê, realmente, em Jesus Cristo. A Bíblia diz que o amor lança fora todo o medo e nenhum daqueles que crê, realmente, em Jesus, tem que temer as coisas que virão, ou que estão para acontecer. É a nossa esperança gloriosa, não tem que ter medo. Ter medo do quê? Só teme, quem não é perfeito em amor. Só teme, quem não tem a segurança de não estar preparado para esse dia. Quando se fala das coisas que estão para vir, não são os pormenores que interessam, não são os detalhes que interessam, não é saber se o anticristo é um espírito ou se é um homem, não é saber se o cavalo vermelho é a Rússia ou a China, isso não interessa nada! A questão essencial é esta: eu estou preparado, ou não? Se não está, prepare-se! Não perca tempo, chegue-se a Deus, porque as coisas que estão escritas neste livro, vão acontecer.

'Ah, mas isso é tudo uma linguagem simbólica!'. É uma linguagem simbólica que representa factos

que irão ocorrer. Veja Apocalipse 18! Até acontecer, ninguém sabia de que se tratava. Quando caíram as torres gêmeas - wolrd trade center - a coincidência é demais. Fala precisamente que ali se vendiam os reis da terra, vendiam ali ouro, prata, madeira, pedras preciosas, tecidos preciosos, fala da coluna de fumo que subia até aos céus, fala que todo o piloto de longe via a queda daquela tão grande cidade e numa hora, veio a sua ruína. É por demais! Você imagine que João está a ver aquelas coisas e está a escrevê-las, com a linguagem e o vocabulário e a sua cultura. Se ele visse carros a correr pelas ruas fora, ia achar aquilo muito estranho, certo? Se visse um combóio, era capaz de dizer que era uma cobra... com o ruído de muitos cavalos. Ele não sabia o que era um combóio. Mas uma coisa é certa: o que está aqui escrito, vai acontecer. E aqui diz que Jesus voltará novamente. Assim como para o céu O viram ir, assim Ele voltará para vir buscar aqueles que Lhe pertencem.

Vivemos, sem dúvida, os últimos tempos, porque são tempos de (conforme a Bíblia diz) espíritos enganadores e de doutrinas de demónios, que pairam sobre a Igreja, para de uma forma ou de outra, se cumprir o que também está escrito, que a Igreja dos últimos tempos, seria uma Igreja morna, onde a tendência geral é as pessoas colocarem o seu conforto à frente de Jesus, as suas conveniências à frente do evangelho. Mas não está lá o seu nome, nem o meu, quer dizer que nós não temos de ser assim, porque se por um lado as pessoas se tornam cristãos sociais, pelo outro lado há cristãos que se chegam cada vez mais a Deus, que se esforçam mais para levar o evangelho para a frente, sabendo que o tempo é breve.

A ideia de falarmos nestas coisas, não é a de assustar ninguém, nem manipular ninguém. A ideia é que estejamos apercebidos que as coisas estão a acontecer. E nós não estamos a perceber. Esta semana que passou, foi assinado aqui em Lisboa, o tratado de Lisboa. Esse tratado, entre outras coisas, é que agora a presidência da Europa, não passará de nação em nação, de 6 em 6 meses, mas será eleito um presidente europeu, com mandato de 2 anos e meio. E eu de facto, acho isso muito bem, porque acho difícil um líder em 6 meses conseguir fazer alguma coisa, é muito pouco. Mas, ao ler a Bíblia e sem lançar especulações (porque a especulação desvia as pessoas da verdade), só uma curiosidade, porque a Bíblia fala que o anticristo, o filho do pecado, não é um espírito (existe o espírito do anticristo, desde o início da igreja, é a resistência que o diabo faz à Igreja). Mas a Bíblia fala que a manifestação do filho do pecado que virá com todo o poder de satanás, em prodígios de mentira. Fala de um homem, de um líder, o 'cristo' que os judeus vão abraçar (crucificaram o verdadeiro Cristo e vão abraçar o cristos de que eles estavam à espera), o cristos político, o governante político... só que vão abraçar o falso cristos, o anticristo. E é necessário que todas estas coisas aconteçam. Para quê? Para revelar o coração dos homens, para cada homem poder escolher aquilo que quer e o que não quer, porque no dia do juízo final, todos darão contas das escolhas que fizeram. Então tudo indica, que o anticristo poderá surgir daí, poderá ser um desses líderes que vão aparecer na Europa para governar e há-de levar paz ao médio oriente, fará um tratado de 7 anos com Israel.

Então as coisas estão a acontecer! E não é para ter medo, ou para especular! Não! É para estarmos apercebidos, de que aquilo que Jesus falou, de que as profecias da Bíblia estão a cumprir-se, diante dos nossos olhos. Jesus virá outra vez e temos de estar apercebidos disso. E esta mensagem não é para trazer medo, esta mensagem é para trazer consagração, dedicação a Deus.

Ouvi falar, da boca de alguns pastores, que (segundo eles) Jesus não voltará como aqui está escrito. Que não haverá arrebatamento da Igreja, que a Igreja será exaltada no mundo e que tomará conta deste, dominará o mundo. Os presidentes hão-de converter-se e o mundo inteiro haverá de ser Cristão. Por muito que esse panorama me agrade, eu não vejo isso nas escrituras, porque se temos de esperar que isso aconteça, então devemos de constatar que Jesus cada vez está mais longe de voltar. Não! O que eu vejo na bíblia é que nos últimos tempos, haverá homens amantes de si próprios, nos últimos tempos as pessoas parecerão ter vergonha de Jesus, parece que têm vergonha de falar dele e Jesus disse: "...Quando o filho do homem voltar, porventura achará fé na terra?..". Ele não disse que voltaria quando o mundo todo tivesse fé e fossem cristãos, Ele perguntou: 'porventura quando o filho do homem chegar, achará fé na terra?'. Quer dizer que vão ser tempos trabalhosos, vão ser tempos em que você vai ter que lutar para ficar firme e acreditar em Deus. São tempos em que você vai ter de se chegar mais a Deus. Jesus falou de uma parábola de 10 virgens (10 virgens fala de crentes), onde 5 eram loucas e 5 eram prudentes. As 5 loucas levavam uma candeia e tinha chama. As 5 prudentes levavam a candeia com chama, mas levavam uma vasilha com óleo de reserva. E o esposo tardou e todas tosquenejaram. Até que se despertaram ao som de uma voz que dizia: 'aí vem o esposo! Saí-lhe ao encontro!'. Então as 5 loucas, porque já se lhes apagava a chama, pediram óleo às prudentes: 'Dai-nos do vosso óleo!'. Elas disseram: 'Não dá! Mesmo que queiramos dar, não o podemos fazer, porque senão vai faltar a vocês e a nós também! Ide comprá-lo aqueles que o vendem'. E foram as 5 loucas buscar o óleo e foi tarde demais, porque o Senhor veio naquela altura e elas não esperavam e as que estavam preparadas, entraram nas bodas e as outras ficaram de fora. Isto diz que se o seu óleo, é só para manter a chama acesa, não vai dar. Você vai ter que ter óleo de reserva. Que é isso? Você vai precisar de orar mais, nestes últimos tempos, você vai precisar de meditar mais na Palavra de Deus, você vai precisar de tomar consciência de que não se pode viver um cristianismo social, você vai ter que se entregar sem reservas, de corpo e alma e de todo o seu coração. É como numa corrida: qual é a altura em que se faz maior esforço? É na recta final! Pouparamos o esforço durante a corrida, para na recta final dar tudo por tudo. Pois meus amados, estamos na recta final, é hora de começarmos a dar tudo por tudo: andar em amor, perdoar, orar, ter comunhão íntima com Deus, para que esse dia não nos apanhe de surpresa. Jesus disse: "...Assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda do filho do homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até que veio o dilúvio e não o perceberam e os levou a todos..." (Mateus 24:37-38). Jesus disse que ia ser assim nos tempos que antecedem o Seu regresso - não o perceberam! Não o perceberam! Mas quem é que não o percebeu? O mundo! Os que ficaram de fora! Porque Noé e a sua família perceberam!

Sabiam o que estava para acontecer, prepararam-se para isso, anunciaram aos outros o que estava para acontecer, mas eles não quiseram acreditar: 'Oh! Noé! Isso é uma mensagem muito drástica! Não! Nada disso! O quê? Vai cair o quê? Água do céu? Que loucura! Nunca na vida caiu água do céu! Todos sabem que é um vapor que sobe da terra e que a rega... cair água do céu? Isso nem lógica faz! Quem és tu para dizeres isso? Os cientistas dizem que isso nunca aconteceu!'. Mas vai acontecer, porque Deus falou: 'Arrependam-se!'. 'Ah Noé!'. E veio o dilúvio, ou não veio? Veio a chuva, ou não veio? Veio!

Durante anos, os cientistas tentaram dissuadir as pessoas a acreditar no dilúvio: "...Não! Isso é uma metáfora!...". Até que descobriram vestígios de um barco, com as dimensões bíblicas, no cume do monte Ararat, na Turquia. Parece que afinal, era verdade.

Abram as bíblias em I Tessalonicenses 4:13, diz assim: "...Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem (aqueles que já morreram), para que não vos entristeçais como os demais que não têm esperança...". Irmãos, Só fica triste quem não tem esperança, porque eu quando penso na vinda de Jesus, no regresso d'Ele, no arrebatamento da Igreja, não me dá tristeza, dá-me alegria, porque em breve o meu Senhor voltará. E traz-me temor, porque aí eu tenho que perdoar, não posso brincar com isso, porque Ele pode vir à hora que eu não espero e sou apanhado de surpresa e por causa de uma ofensa que eu não quis perdoar a uma pessoa, eu fiquei e agora vou ter que levar com tudo em cima que vem aí depois. Mas mesmo assim, no meio da tribulação, ainda há esperança, porque Deus não encolheu a Sua mão para o Seu povo. Bem, versículo 14 a 17: "...Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus, os tornará a trazer com ele. Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o Senhor mesmo descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor...". Uma promessa gloriosa! Um dia (pode ser um dia como hoje) você levanta-se de manhã (não sei a que horas é, estou só a dar um exemplo, até pode ser de madrugada – uns estão a dormir, outros estão a trabalhar, outros estão...), um dia normal, não virá com aviso prévio, nem vai ouvir nas notícias: "...Para a semana, por esta hora, vai ser o arrebatamento da noiva!..." (Eu digo 'a noiva', não é a igreja, a noiva que está dentro da Igreja. A noiva de Cristo não é a Igreja Evangélica. O pertencer a uma Igreja evangélica não lhe garante salvação. A noiva de Cristo é um grupo de pessoas dentro desta Igreja, um grupo de pessoas dentro da outra Igreja, é um grupo de pessoas dentro da outra denominação – é a noiva – aqueles que se prepararam para a vinda do Senhor. Aqueles que andaram em amor, que não amaram a sua própria vida até ao fim). Quem sabe? Uns estarão a tomar um duche, a esposa a fazer as torradas, outros estarão no mercado, uns a comprar outros a vender e de repente, 'Schiiuuufffff!', foi!

Você consegue imaginar a confusão que vai ser neste mundo? "...Notícias de última hora especial: chegou à agência Lusa que em Portugal Continental, milhares de pessoas desapareceram sem deixar rasto, mas não se alarmem pois as autoridades já tomaram conta do assunto e vão resolver o problema...". Consegue imaginar que as pessoas ao receber as notícias começam a telefonar para a creche, para saber se está tudo bem com o bebê que lá deixou e a senhora responde: "...sim, sim, está tudo bem, eu deixei-os a dormir...". Telefonam para a escola, para saber se está tudo bem com os filhos, telefonam para as esposas, esposas telefonam para os maridos, começam a telefonar para os familiares que estão no outro canto da terra, as ligações entopem todas, é um caos! Largam os seus trabalhos, vão para casa, passam pela creche para ir buscar as crianças e algumas já com desespero, porque ninguém encontra o bebê que lá deixou 2 horas antes. Ninguém pensa em comer. Sentam-se diante da televisão, para saber o que é que se está a passar. E os detalhes vão surgindo nas notícias: "...Temos informações de que não é só em Portugal, mas em toda a Europa e no mundo! Milhões de pessoas desapareceram à mesma hora, sem deixar rasto! O que é isto?...". Chamam o cardeal, para tentar explicar se isto é um fenómeno, ou se tem alguma coisa a ver com religião. E o cardeal explica: "...Bem, não nos podemos dar a alarmanços, porque é uma situação que essas seitas acreditavam, que Jesus um dia viria buscá-los...". Chamam Pastores, chamam intelectuais, pessoas que dominam o saber, para tentar explicar a situação. Então, surge de tudo! Uns dizem: "...Eu já defendi que os extra-terrestres viriam raptar-nos e temos de ter cuidado para mais ninguém ser raptado...". Mas haverão outros que correrão para as suas Igrejas e começam a ver os poucos que ficaram e nessa noite não há Pastor para pregar a Palavra... e eles lembram-se das pregações 'chatas' que o Pastor pregava, lembram-se de todas as vezes que o Pastor dizia: "...Arrependam-se! Andem em amor! Cheguem-se a Deus! Porque Jesus está às portas!...". Oh!, mas eles pensavam que aquilo era só para alarmar as pessoas, ou para ter uma oferta maior, ou para que as pessoas servissem (ou precisava de assistentes e tinha que meter medo às pessoas para que elas servissem: "...Mas eu não quero ser assistente! Mas eu não quero ficar!..."), esqueceram-se que era só para elas se chegarem a Deus e agora é tarde... agora é tarde.

Esse dia vai acontecer, meus queridos. Um dia Jesus virá buscar aqueles que são Seus. O Pastor João Carlos Marques (que vai estar connosco, na nossa festa, na páscoa) quando esteve com o Senhor (quando ele morreu e esteve com o Senhor, lá em cima), ele via anjos atarefados de um lado para o outro e aquilo despertou-lhe a curiosidade e ele perguntou ao Senhor: "...O que é isto, esta correria toda, Senhor?..." E Jesus respondeu-lhe: "...Eles estão a preparar as bodas do Cordeiro, porque em breve eu irei buscar a minha noiva...". Esse dia glorioso, vai acontecer. Embora puguem que não, os Pastores mais eruditos já dizem: "...Não! Não é nada disso! Não vai acontecer nada! A Igreja há-de ser exaltada e há-de tomar conta do mundo e quando assim for, Jesus virá para uma Igreja gloriosa...". Não diz que virá buscar uma Igreja gloriosa, mas que Ele vem para uma Igreja gloriosa. Bem, com todo o respeito que eu tenho pelos meus mais nobres colegas, eu não vejo isso na Palavra de Deus. Eu vejo que a Igreja será tirada desta terra. A Igreja é

o corpo de Cristo e Jesus viveu, esteve um tempo morto, ressuscitou, andou um tempo na terra (40 dias) e foi arrebatado ao céu. A igreja é o corpo de Cristo. A igreja nasceu, viveu, morreu na idade média (idade das trevas), esteve morta durante um tempo, ressuscitou (a partir de 1500) e esteve um tempo aqui nesta terra e o dia de ser arrebatada aos céus se avizinha, amém?

Abram as Bíblias em Tiago 5:7 e 8 (além disso – a miragem que Jesus não virá buscar a Igreja – só leva os cristãos a retardarem-se: “...Ah! O meu Senhor tarda em vir! Isso ainda não é para a minha geração...”. E foi precisamente isso que Jesus disse: “...Que se o servo disser: o meu Senhor tarda em vir e começar a viver à sua maneira, virá o Senhor daquele servo no dia em que ele não esperava e reservará a sua parte com os hipócritas, onde haverá pranto e ranger de dentes...”. “...Ai! Pastor! Não fale assim!...”. Tenho que falar assim! É o conselho de Deus!), diz assim: “...Sede, pois, irmãos pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sede vós também pacientes; fortalecei os vossos corações, porque já a vinda do Senhor está próxima...”. Eu disse-vos que nestes últimos tempos há uma actividade de espíritos enganadores, muito maior do que antes. O autor diz ‘já a vinda do Senhor está próxima’ e isto foi escrito à 2000 anos atrás. Então nós podemos pensar assim: “...Já à 2000 anos que andam a dizer isto! Já passaram 2000 anos e agora o Pastor está a pregar isso... quem sabe, se ainda passarão outros 2000 anos, sobre isso que está a dizer?...”. Quem sabe? Quem sabe? Mas não é por isso que eu vou relaxar, ou deixar de buscar ao meu Senhor, ou deixar de me esforçar para fazer a obra que Ele nos confiou. Não é por isso que eu vou deixar de viver hoje, como se Ele viesse amanhã! A razão pela qual eles falam assim (e Paulo também), se você tomar atenção no texto anterior que lemos diz assim: “...Depois nós, os que ficarmos vivos (‘nós’ – ele está-se a incluir no grupo) seremos arrebatados...” (I Tessalonicenses 4:17) Porque é que eles pensavam assim, que Jesus viria na geração deles? Porque Jesus disse que um sinal do fim seria: “...E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes e então virá o fim...”. Como eles já tinham levado o evangelho pelo mundo conhecido, pensavam então que Jesus estava mesmo a chegar, estava às portas. É por isso que eles falam assim. Eles não sabiam que havia mais mundo e que havia mais gentes e mais povos para conquistar. Então, essa é a razão deles falarem que Jesus viria em breve, ou que viria na geração deles.

Jesus deu alguns avisos, antes desse dia acontecer, para nós estarmos apercebidos. Abram as Bíblias em Mateus 24:35 a 39, diz assim: “...O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar. Porém daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas unicamente o meu Pai. E como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos; assim será também a vinda do Filho do homem...”. É uma coisa interessante, a respeito da vinda de Jesus, da primeira vinda: o povo pensava que Moisés era o

Messias. O Messias esperado, prometido, a semente da mulher que haveria de esmagar a cabeça da serpente, mas não era Moisés o Messias. O povo pensava que seria Josué (o próprio nome quer dizer Yahwe – salva: Yoshua). Mas não era Josué o Messias. Então o povo ia sempre pensando que seria um dos Juízes: Samuel, finalmente veio Sansão (um nascimento anunciado pelo anjo), será esse o Messias? Veio nos libertar da tirania! Mas não era Sansão o Messias. Os tempos foram passando... finalmente! Surgiu João Baptista e interrogavam-no: “...És tu o Messias? És tu aquele que há-de vir? Se calhar é este o Messias...”. Mas ele próprio testemunhou que não era o Messias. O próprio professor do Apóstolo Paulo (fez referência), falou de um ‘tal homem’, líder que se levantou entre o povo, ao qual se juntaram uns 400, mas ele foi morto e todos eles se dispersaram. Pensaram que ele seria o libertador, o Messias que os libertaria da tirania dos Romanos, mas não era aquele o Messias, também.

Mas o Messias veio e não o perceberam. Estava no meio deles e não o perceberam. Só um pequeno grupo restrito sabia quem ele era. Durante anos, durante séculos, pensaram ser ‘este’, pensaram ser ‘aquele’, pensaram ser o ‘outro’ e quando Ele veio ninguém pensou que seria este (antes até pelo contrário apelidaram-no de falso profeta e príncipe dos demónios): “...Qualquer um pode ser o Messias, menos este. Este de certeza que não é!...”. Era aquele mesmo! E a manifestação do anticristo será igual, no sentido oposto (O Anti). Os cristãos pensavam que Nero seria o anticristo, quando começaram as perseguições e construiu o circo, para lançar os cristãos aos leões. Mas Nero não era o anticristo. Os anos foram passando e chegaram a pensar que seria Calígula (outro imperador Romano), o anticristo, mas também não era ele o anticristo. Alguns chegaram a pensar que Hitler seria o anticristo. Mas não foi o anticristo. Mais recentemente, chegaram a dizer que o Papa seria o anticristo. Mas o Papa anterior, morreu. Já disseram depois, que seria Bill Gates o anticristo, por causa dos computadores, outros pensam que será Valdimir Putin (o Presidente da Rússia), o anticristo. Já cheguei a ouvir que talvez o anticristo seja o príncipe de Espanha, que fala e escreve 7 línguas. Especulam tanto! Mas uma coisa será certa: Quando o anticristo vier, ninguém vai dizer quem ele é, nem ninguém vai pensar que será aquele. Não o perceberam. As coisas aconteceram diante dos seus olhos e não o perceberam!

Há coisas que você não vê, se não estiver a um certo nível. Por exemplo: eu quando prego no púlpito, tenho um panorama, mas se eu subir a uma cadeira, o panorama é outro, posso ver mais longe, certo? Se você andar aqui em baixo, você não vai ver muito longe. É por isso que eu digo: chegue-se a Deus! Ore mais! Medite mais na Palavra de Deus, seja rigoroso no perdão e no andar em amor e você verá mais longe! Você vai poder compreender aquilo que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem subiu ao coração do homem, amén? Abram as bíblias em II Pedro 1:12, diz assim: “...Pelo que não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade. E tenho por justo, enquanto estiver neste tabernáculo, despertar-vos com admoestações...”. Faço minhas as palavras do Apóstolo Pedro: Não deixarei de exortar-vos a respeito destas verdades, destas coisas, ainda que vocês as saibam.



Porquê? Porque é segurança para vocês! Amén? Jesus em breve voltará, ainda que leve mais 2000 anos (pode não levar). E se fosse já amanhã? A Bíblia diz assim: "...Vós não estais em trevas, para que esse dia vos surpreenda, como surpreendeu o mundo na altura de Noé...". Não surpreendeu a Noé nem à sua família, mas surpreendeu os outros, que estavam em trevas. Aqueles que são a Noiva de Cristo, terão cá dentro, no seu espírito, o testemunho interior da proximidade desse dia, Glória a Deus! Glória a Deus! E esta é a nossa esperança viva! Nós não estamos aqui a preparar-nos para perpetuar um Cristianismo socializado, onde frequentar a igreja já faz parte da sociedade e é uma coisa assim: "...Ah! Vamos à igreja e é interessante, falam-se coisas interessantes e pronto, Aleluia!...". Não, não, não! Estamos aqui para conhecer a Deus, para nos chegarmos a Ele. Estamos aqui para ganharmos os perdidos para Jesus Cristo, a todo o custo, de todas as maneiras, pelo menos que ele ouçam e decidam como eles quiserem. Mas que pelo menos ouçam uma vez que Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida e que ninguém chega ao Pai, senão por Ele.

### **A vinda súbita do reino de Deus (parte II)**

---

Abram as bíblias em I Tessalonicenses 4:13, diz assim: "...Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem (aqueles que já morreram), para que não vos entristeçais como os demais que não têm esperança...". Irmãos, Só fica triste quem não tem esperança, porque eu quando penso na vinda de Jesus, no regresso d'Ele, no arrebatamento da Igreja, não me dá tristeza, dá-me alegria, porque em breve o meu Senhor voltará. E traz-me temor, porque aí eu tenho que perdoar, não posso brincar com isso, porque Ele pode vir à hora que eu não espero e sou apanhado de surpresa e por causa de uma ofensa que eu não quis perdoar a uma pessoa, eu fiquei e agora vou ter que levar com tudo em cima que vem aí depois. Mas mesmo assim, no meio da tribulação, ainda há esperança, porque Deus não encolheu a Sua mão para o Seu povo. Bem, versículo 14 a 17: "...Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus, os tornará a trazer com ele. Dizemos-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o Senhor mesmo descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor...". Uma promessa gloriosa! Um dia (pode ser um dia como hoje) você levanta-se de manhã (não sei a que horas é, estou só a dar um exemplo, até pode ser de madrugada – uns estão a dormir, outros estão a trabalhar, outros estão...), um dia normal, não virá com aviso prévio, nem vai ouvir nas notícias: "...Para a semana, por esta hora, vai ser o arrebatamento da noiva!..." (Eu digo 'a noiva', não é a igreja, a noiva que está dentro da Igreja. A noiva de Cristo não é a Igreja Evangélica. O pertencer a uma Igreja evangélica não lhe garante salvação. A noiva de Cristo é um grupo de pessoas dentro desta Igreja, um grupo de pessoas dentro da outra Igreja, é um grupo de pessoas dentro da outra denominação – é a noiva –

aqueles que se prepararam para a vinda do Senhor. Aqueles que andaram em amor, que não amaram a sua própria vida até ao fim). Quem sabe? Uns estarão a tomar um duche, a esposa a fazer as torradas, outros estarão no mercado, uns a comprar outros a vender e de repente, 'Schiiiiuuufffff!', foi!

Você consegue imaginar a confusão que vai ser neste mundo? "...Notícias de última hora especial: chegou à agência Lusa que em Portugal Continental, milhares de pessoas desapareceram sem deixar rasto, mas não se alarmem pois as autoridades já tomaram conta do assunto e vão resolver o problema...". Consegue imaginar que as pessoas ao receber as notícias começam a telefonar para a creche, para saber se está tudo bem com o bebé que lá deixou e a senhora responde: "...sim, sim, está tudo bem, eu deixei-os a dormir...". Telefonam para a escola, para saber se está tudo bem com os filhos, telefonam para as esposas, esposas telefonam para os maridos, começam a telefonar para os familiares que estão no outro canto da terra, as ligações entopem todas, é um caos! Largam os seus trabalhos, vão para casa, passam pela creche para ir buscar as crianças e algumas já com desespero, porque ninguém encontra o bebé que lá deixou 2 horas antes. Ninguém pensa em comer. Sentam-se diante da televisão, para saber o que é que se está a passar. E os detalhes vão surgindo nas notícias: "...Temos informações de que não é só em Portugal, mas em toda a Europa e no mundo! Milhões de pessoas desapareceram à mesma hora, sem deixar rasto! O que é isto?...". Chamam o cardeal, para tentar explicar se isto é um fenómeno, ou se tem alguma coisa a ver com religião. E o cardeal explica: "...Bem, não nos podemos dar a alarmes, porque é uma situação que essas seitas acreditavam, que Jesus um dia viria buscá-los...". Chamam Pastores, chamam intelectuais, pessoas que dominam o saber, para tentar explicar a situação. Então, surge de tudo! Uns dizem: "...Eu já defendi que os extra-terrestres viriam raptar-nos e temos de ter cuidado para mais ninguém ser raptado...". Mas haverão outros que correrão para as suas Igrejas e começam a ver os poucos que ficaram e nessa noite não há Pastor para pregar a Palavra... e eles lembram-se das pregações 'chatas' que o Pastor pregava, lembram-se de todas as vezes que o Pastor dizia: "...Arrependam-se! Andem em amor! Cheguem-se a Deus! Porque Jesus está às portas!...". Oh!, mas eles pensavam que aquilo era só para alarmar as pessoas, ou para ter uma oferta maior, ou para que as pessoas servissem (ou precisava de assistentes e tinha que meter medo às pessoas para que elas servissem: "...Mas eu não quero ser assistente! Mas eu não quero ficar!..."), esqueceram-se que era só para elas se chegarem a Deus e agora é tarde... agora é tarde.

Esse dia vai acontecer, meus queridos. Um dia Jesus virá buscar aqueles que são Seus. O Pastor João Carlos Marques (que vai estar connosco, na nossa festa, na Páscoa) quando esteve com o Senhor (quando ele morreu e esteve com o Senhor, lá em cima), ele via anjos atarefados de um lado para o outro e aquilo despertou-lhe a curiosidade e ele perguntou ao Senhor: "...O que é isto, esta correria toda, Senhor?...". E Jesus respondeu-lhe: "...Eles estão a preparar as bodas do Cordeiro, porque em breve eu irei buscar a minha noiva...". Esse dia glorioso, vai acontecer.

Embora preguem que não, os Pastores mais eruditos já dizem: “...Não! Não é nada disso! Não vai acontecer nada! A Igreja há-de ser exaltada e há-de tomar conta do mundo e quando assim for, Jesus virá para uma Igreja gloriosa...”. Não diz que virá buscar uma Igreja gloriosa, mas que Ele vem para uma Igreja gloriosa. Bem, com todo o respeito que eu tenho pelos meus mais nobres colegas, eu não vejo isso na Palavra de Deus. Eu vejo que a Igreja será tirada desta terra. A Igreja é o corpo de Cristo e Jesus viveu, esteve um tempo morto, ressuscitou, andou um tempo na terra (40 dias) e foi arrebatado ao céu. A igreja é o corpo de Cristo. A igreja nasceu, viveu, morreu na idade média (idade das trevas), esteve morta durante um tempo, ressuscitou (a partir de 1500) e esteve um tempo aqui nesta terra e o dia de ser arrebatada aos céus se avizinha, amén?

Abram as Bíblias em Tiago 5:7 e 8 (além disso – a miragem que Jesus não virá buscar a Igreja – só leva os cristãos a retardarem-se: “...Ah! O meu Senhor tarda em vir! Isso ainda não é para a minha geração...”. E foi precisamente isso que Jesus disse: “...Que se o servo disser: o meu Senhor tarda em vir e começar a viver à sua maneira, virá o Senhor daquele servo no dia em que ele não esperava e reservará a sua parte com os hipócritas, onde haverá pranto e ranger de dentes...”. “...Ai! Pastor! Não fale assim!...”. Tenho que falar assim! É o conselho de Deus!), diz assim: “...Sede, pois, irmãos pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sede vós também pacientes; fortaleci os vossos corações, porque já a vinda do Senhor está próxima...”. Eu disse-vos que nestes últimos tempos há uma actividade de espíritos enganadores, muito maior do que antes. O autor diz ‘já a vinda do Senhor está próxima’ e isto foi escrito à 2000 anos atrás. Então nós podemos pensar assim: “...Já à 2000 anos que andam a dizer isto! Já passaram 2000 anos e agora o Pastor está a pregar isso... quem sabe, se ainda passarão outros 2000 anos, sobre isso que está a dizer?...”. Quem sabe? Quem sabe? Mas não é por isso que eu vou relaxar, ou deixar de buscar ao meu Senhor, ou deixar de me esforçar para fazer a obra que Ele nos confiou. Não é por isso que eu vou deixar de viver hoje, como se Ele viesse amanhã! A razão pela qual eles falam assim (e Paulo também), se você tomar atenção no texto anterior que lemos diz assim: “...Depois nós, os que ficarmos vivos (‘nós’ – ele está-se a incluir no grupo) seremos arrebatados...” (I Tessalonicenses 4:17) Porque é que eles pensavam assim, que Jesus viria na geração deles? Porque Jesus disse que um sinal do fim seria: “...E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes e então virá o fim...”. Como eles já tinham levado o evangelho pelo mundo conhecido, pensavam então que Jesus estava mesmo a chegar, estava às portas. É por isso que eles falam assim. Eles não sabiam que havia mais mundo e que havia mais gentes e mais povos para conquistar. Então, essa é a razão deles falarem que Jesus viria em breve, ou que viria na geração deles.

Jesus deu alguns avisos, antes desse dia acontecer, para nós estarmos apercebidos. Abram as Bíblias em Mateus 24:35 a 39, diz assim: “...O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar. Porém daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas

unicamente o meu Pai. E como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos; assim será também a vinda do Filho do homem...”. É uma coisa interessante, a respeito da vinda de Jesus, da primeira vinda: o povo pensava que Moisés era o Messias. O Messias esperado, prometido, a semente da mulher que haveria de esmagar a cabeça da serpente, mas não era Moisés o Messias. O povo pensava que seria Josué (o próprio nome quer dizer Yahwe – salva: Yoshua). Mas não era Josué o Messias. Então o povo ia sempre pensando que seria um dos Juízes: Samuel, finalmente veio Sansão (um nascimento anunciado pelo anjo), será esse o Messias? Veio nos libertar da tirania! Mas não era Sansão o Messias. Os tempos foram passando... finalmente! Surgiu João Baptista e interrogavam-no: “...És tu o Messias? És tu aquele que há-de vir? Se calhar é este o Messias...”. Mas ele próprio testemunhou que não era o Messias. O próprio professor do Apóstolo Paulo (fez referência), falou de um ‘tal homem’, líder que se levantou entre o povo, ao qual se juntaram uns 400, mas ele foi morto e todos eles se dispersaram. Pensaram que ele seria o libertador, o Messias que os libertaria da tirania dos Romanos, mas não era aquele o Messias, também.

Mas o Messias veio e não o perceberam. Estava no meio deles e não o perceberam. Só um pequeno grupo restrito sabia quem ele era. Durante anos, durante séculos, pensaram ser ‘este’, pensaram ser ‘aquele’, pensaram ser o ‘outro’ e quando Ele veio ninguém pensou que seria este (antes até pelo contrário apelidaram-no de falso profeta e príncipe dos demónios): “...Qualquer um pode ser o Messias, menos este. Este de certeza que não é!...”. Era aquele mesmo! E a manifestação do anticristo será igual, no sentido oposto (O Anti). Os cristãos pensavam que Nero seria o anticristo, quando começaram as perseguições e construiu o circo, para lançar os cristãos aos leões. Mas Nero não era o anticristo. Os anos foram passando e chegaram a pensar que seria Calígula (outro imperador Romano), o anticristo, mas também não era ele o anticristo. Alguns chegaram a pensar que Hitler seria o anticristo. Mas não foi o anticristo. Mais recentemente, chegaram a dizer que o Papa seria o anticristo. Mas o Papa anterior, morreu. Já disseram depois, que seria Bill Gates o anticristo, por causa dos computadores, outros pensam que será Vladimir Putin (o Presidente da Rússia), o anticristo. Já cheguei a ouvir que talvez o anticristo seja o príncipe de Espanha, que fala e escreve 7 línguas. Especulam tanto! Mas uma coisa será certa: Quando o anticristo vier, ninguém vai dizer quem ele é, nem ninguém vai pensar que será aquele. Não o perceberam. As coisas aconteceram diante dos seus olhos e não o perceberam!

Há coisas que você não vê, se não estiver a um certo nível. Por exemplo: eu quando prego no púlpito, tenho um panorama, mas se eu subir a uma cadeira, o panorama é outro, posso ver mais longe, certo? Se você andar aqui em baixo, você não vai ver muito longe. É por isso que eu digo: chegue-se a Deus! Ore mais! Medite mais na Palavra de Deus, seja rigoroso no perdão e no andar em amor e você verá mais longe! Você vai poder compreender aquilo que os olhos não viram, nem

os ouvidos ouviram, nem subiu ao coração do homem, amén? Abram as bíblias em II Pedro 1:12, diz assim: "...Pelo que não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade. E tenho por justo, enquanto estiver neste tabernáculo, despertar-vos com admoestações...". Faço minhas as palavras do Apóstolo Pedro: Não deixarei de exortar-vos a respeito destas verdades, destas coisas, ainda que vocês as saibam. Porquê? Porque é segurança para vocês! Amén? Jesus em breve voltará, ainda que leve mais 2000 anos (pode não levar). E se fosse já amanhã? A Bíblia diz assim: "...Vós não estais em trevas, para que esse dia vos surpreenda, como surpreendeu o mundo na altura de Noé...". Não surpreendeu a Noé nem à sua família, mas surpreendeu os outros, que estavam em trevas. Aqueles que são a Noiva de Cristo, terão cá dentro, no seu espírito, o testemunho interior da proximidade desse dia, Glória a Deus! Glória a Deus! E esta é a nossa esperança viva! Nós não estamos aqui a preparar-nos para perpetuar um Cristianismo socializado, onde frequentar a igreja já faz parte da sociedade e é uma coisa assim: "...Ah! Vamos à igreja e é interessante, falam-se coisas interessantes e pronto, Aleluia!...". Não, não, não! Estamos aqui para conhecer a Deus, para nos chegarmos a Ele.

Estamos aqui para ganharmos os perdidos para Jesus Cristo, a todo o custo, de todas as maneiras, pelo menos que ele ouçam e decidam como eles quiserem.

Mas que pelo menos ouçam uma vez que Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida e que ninguém chega ao Pai, senão por Ele.